

**SOCIEDADES
POLARIZADAS ?**

**DESAFIOS
PARA A
SOCIOLOGIA**

XII CONGRESSO
PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

4 - 6 ABRIL 2023

CONVENTO DE SÃO FRANCISCO – FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Call para a apresentação de comunicações e/ou posters

Secção Temática Classes, Desigualdades e Políticas Públicas

Coordenação:

Nuno Nunes (ISCTE-IUL, CIES-IUL)
João Emílio Alves (IPPortalegre e CIES-IUL)
Sara Franco da Silva (ISCTE-IUL, CIES-IUL)

A Secção Temática de Classes, Desigualdades e Políticas Públicas inscreve-se num dos patrimónios mais ricos e consolidados do panorama científico da sociologia portuguesa e internacional. Constitui um dos principais objetivos desta ST estabelecer uma plataforma de comunicação e de discussão científica entre as múltiplas perspetivas teóricas, analíticas e operatórias que tomam como núcleo problemático as classes sociais, as desigualdades e as políticas públicas.

A análise destes processos no contexto específico da sociedade portuguesa tem sido objeto de estudo constante, mas ao longo da sua existência a ST tem igualmente procurado acumular conhecimento sobre outras realidades nacionais, internacionais e globais. As classes, as desigualdades e as políticas públicas constituem uma perspetiva sociológica central relativamente ao tema que nos propõe o XII Congresso Português de Sociologia – «Sociedades Polarizadas? Desafios para a Sociologia».

Nesta chamada convidamos todos/as os/as colegas a apresentarem olhares incisivos sobre os desafios contemporâneos que as classes, as desigualdades e as políticas públicas colocam, tendo em conta as transformações sociais advindas com a sociedade digital, as sucessivas crises económicas, financeiras e sociais, o aumento das desigualdades, o recrudescimento de populismos, nacionalismos e autoritarismos, e a Guerra na Europa. Fenómenos estes que têm impactos profundos nos modos como os indivíduos vivem o seu quotidiano, como trabalham, como interagem uns com os outros, os bens e serviços que consomem, bem como as expectativas que constroem em relação ao seu futuro. Geram-se, assim, novas lógicas de produção e reprodução das desigualdades que suscitam a necessidade de definir e implementar políticas mais inclusivas e igualitárias.

Serão acolhidos problemas e objetos de estudo específicos, com perspetivas inovadoras sobre as classes sociais, as desigualdades e as políticas públicas, perante os desafios que as sociedades

contemporâneas atualmente enfrentam. Serão bem-vindas análises de cariz local, regional, europeu, internacionais ou transnacionais, que privilegiem a comparação, o estudo de caso ou uma perspetiva biográfica. A diversidade e articulação teórica, analítica e metodológica constitui um património científico a preservar e a incentivar.

Será igualmente relevante acolher experiências profissionais dedicadas às políticas públicas ou ao estudo das desigualdades e das classes sociais. Outros suportes expositivos em forma de documentários, filmes ou reportagens também poderão enriquecer o estudo acerca destas temáticas. Estas são algumas das questões em aberto, entre muitas outras que se poderão colocar, numa multiplicidade de contributos sobre:

- Classes sociais, recomposição socioprofissional e mobilidade social.
- Classes sociais, mercados de trabalho e precariedade.
- Classes sociais, género e etnicidade.
- Classes sociais, consumos e condições de vida.
- Dominação, reprodução e mudança social.
- Relações capital/trabalho e injustiças económicas.
- Desigualdades de rendimentos e de privação material.
- Desigualdades de bem-estar e de saúde.
- Racismo e desigualdades de reconhecimento
- Injustiças culturais e desigualdades no acesso à cultura.
- Desigualdades educativas, de literacia e tecnológicas.
- Desigualdades de habitação e qualidade de vida.
- Desigualdades políticas, de cidadania e de ação coletiva.
- Desigualdades de desenvolvimento local, regional, nacional e global.
- Políticas públicas de redução das desigualdades.
- Desafios do Estado social e políticas de austeridade.
- Políticas públicas de rendimentos e salariais.
- Políticas de coesão social e de desenvolvimento sustentável.
- Políticas públicas de desenvolvimento territorial.
- O futuro do trabalho, o trabalho digno e a conciliação entre vida familiar/vida profissional.
- Alterações climáticas e qualidade ambiental.
- Sociedade digital, vigilância, manipulação, desinformação e ignorância.
- Digitalização, inteligência artificial e “human enhancement”.
- Agenda 2030 da ONU e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Deste modo, convidamos todos/as os/as sociólogos/as, investigadores/as e profissionais correlacionados, ao envio de propostas de resumo de investigações situadas em contexto académico e não académico como resposta à nossa Call. Serão aceites posters e documentos visuais como curtas metragens ou pequenos filmes centrados em projetos ou intervenções. Estas propostas, não obstante as diferenças entre contexto académico e contexto não académico, devem ser formuladas considerando um enquadramento teórico, objetivos, metodologias utilizadas, diagnóstico, resultados e conclusões.

A ST poderá depois selecionar a(s) melhor(es) comunicações para serem propostas para publicação na revista [SOCIOLOGIA ON LINE](#).

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o XII Congresso Português de Sociologia, podem ser consultados no [site da APS](#) ou na [plataforma do Congresso](#).

Mais informações e envio dos resumos em <https://xii-congresso-aps.eventqualia.net>

Envio de resumos até 7 de novembro de 2022.

Email de contato: congresso-aps@eventqualia.net



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

